

Financiada por
GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dg
DIREÇÃO GERAL
DO TEATRO

SINOPSE

PELOS CABELOS

A partir das ilustrações Pelos Cabelos, de João Vaz de Carvalho, o Teatro de Marionetas do Porto cria um espetáculo habitado por personagens insólitas, de olhares ausentes e alucinados, onde o humor e o absurdo se fundem para mais uma experiência com muitas marionetas. Em Pelos Cabelos, atores e marionetas habitam um lugar algures, um Lá, lugar distante quase extra terreno.



FICHA ARTÍSTICA

PELOS CABELOS

Encenação e cenografia
Isabel Barros

Textos
Edgard Fernandes
Isabel Barros
Rui Queiroz de Matos

Marionetas
Sandra Neves (a partir das ilustrações de João Vaz de Carvalho)

Música e Animação
Coletivo HUSMA (João Apolinário, Nuno Cortez e Pedro Cardoso)

Desenho de Luz
Alexandre Vieira

Interpretação
Rui Queiroz de Matos
Vitor Gomes

Produção
Sofia Carvalho

Operação de Luz e Som
Filipe Azevedo

Construção de Marionetas
Sandra Nevez (coordenação)
Nuno Guedes
Teresa Dantas
Rita Silva (estagiária)

Construção Cenográfica
Américo Castanheira, Tudo-Faço

Fotografia de cena
Susana Neves

Agradecimentos
Ensemble, Escovaria de Belomonte

RIDER TÉCNICO

PELOS CABELOS

PALCO

- Mínimo: 5,5m - boca de cena / 5,5m - profundidade / 3,5m - altura

CENA NEGRA

- Panejamento à italiana
(ver planta cenográfica)
- Chão negro (linóleo ou madeira)

LUZ

- Dimmers digitais - 34 circuitos - Prot. Com. DMX512
- Mesa de luz grandMA 2 Ultra Light (Material da companhia)
- Varas de luz (ver planta em anexo)

- Estruturas:

- 2x torres com 1.50m (ver planta em anexo)

- Projetores:

(Ver planta de luz)

16x Fresnel/PC 1000w com palas e porta filtros

13x Recortes 1000w 23/50 com porta filtros

5x Recortes 1000w 14/35 com porta filtros

2x iris para Recortes

- Filtros:

Material da companhia

SOM

1 Monitor colocado no palco

Sistema de PA adequado ao espaço

Mesa de som mín. 2 canais de linha (material da companhia)

VÍDEO

1 Ecrã Led 40" HD (material da Companhia)

Computador portátil (material da Companhia)

Ligação palco/régie por cabo VGA 50m (material da companhia)

BASTIDORES

- 3 Camarins individuais ou 1 colectivo

MONTAGEM

- 10 horas

Desmontagem e carga:

- 2h

STAFF NECESSÁRIO

- 2 pessoas para descarga e carga

- Técnico de luz

- Técnico de som

- Técnico de vídeo

- Técnico de palco

PLANO DE TRABALHO

	CENOGRAFIA	CENA NEGRA	LUZ	SOM
1º TURNO 4h	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM
2º TURNO 4h		AFINAÇÃO	AFINAÇÃO E REVISÃO DA PROGRAMAÇÃO	AFINAÇÃO E TESTES
3º TURNO 2h			ENSAIO GERAL	ENSAIO GERAL

NOTAS

- Para iniciar a montagem o palco e a teia devem estar limpos e sem quaisquer equipamentos.

Duração do espectáculo: **40 minutos**

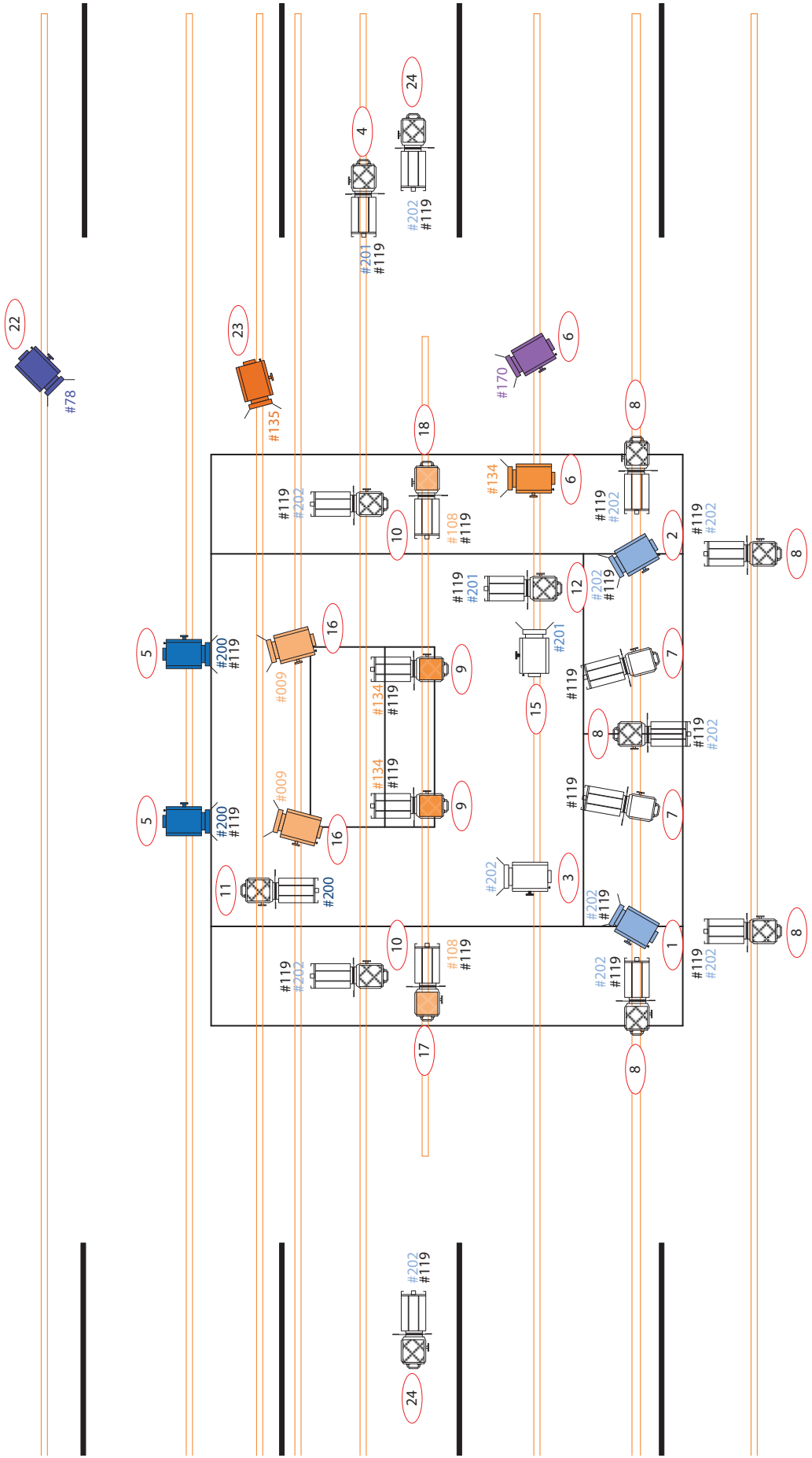
Classificação etária: **maiores de 3 anos**

Menções obrigatórias em todo o material promocional do espectáculo:

Estrutura financiada por Governo de Portugal/Secretário de Estado da Cultura e DGArtes
(com inserção de logotipos)

PLANTA DE LUZ
PELOS CABELOS

Fundo Negro



LUGAR DE FIOS E DEDOS

João Vaz de Carvalho desenhou e o Teatro de Marionetas do Porto (TMP) leva à cena. Em Pelos Cabelos, há figuras insólitas, de olhares ausentes e alucinados. Atores e fios a dar movimento e alma às marionetas, numa peça onde humor e absurdo se fundem, para uma experiência mágica com bonecos. Um espetáculo pensado para miúdos, mas a que os adultos vão querer assistir. Só assim poderão conhecer um lugar algures, um "lá" distante, um universo à parte, no qual há histórias de cabelos que crescem sem nunca serem cortados para criar laços e inúmeras ligações.

Susana Silva Oliveira (Visão – Sete Norte – 21.11.2013)

"PELOS CABELOS" EM BONECOS VIVOS ESTREIA HOJE... LÁ

Proposta do Teatro de Marionetas do Porto tem origem nas ilustrações de João Vaz de Carvalho. Lá é onde tudo se costuma passar, exceto pentear. Em Lá, cães e foguetões há e comboios não se sabe se haverá. E morar, quem mora Lá? Para tantas dúvidas, só uma solução há: passar no pequeno auditório da Rua de Belomonte e assistir à peça "Pelos Cabelos". É a nova produção do Teatro de Marionetas do Porto e estreia hoje, às 11 horas.

Sabemos que Lá vivem o Casal Pincel, a Mulher Pilar, a Sra. Chuva, o cão I Love You, o Sr. Cotão ou o Sr. Moustache. Personagens que nasceram na série de ilustrações "Pelos Cabelos", de João Vaz de Carvalho, mas que só agora têm nomes, na adaptação para teatro com textos de Isabel Barros e também dos dois intérpretes, Edgard Fernandes e Rui Queiroz de Matos.

É a segunda vez que o Teatro de Marionetas do Porto trabalha sobre as criações deste ilustrador, mas a abordagem é diferente. Em "Cinderela", espetáculo de 2009, os desenhos nasceram depois da história, ao passo que as ilustrações de "pelos Cabelos" já existiam antes do texto e algumas até estiveram expostas no museu da companhia, inaugurado em fevereiro.

Mas voltemos Lá. Ao longo de 45 minutos, os espetadores vão deparar-se com uma história sem fio condutor, passada num espaço que não é nada. Ou pode ser tudo: uma praia, um deserto, um campo, uma aldeia e sabe-se lá que outras paragens. Isabel Barros, que assina encenação e cenografia, justifica: "As imagens de João Vaz de Carvalho sempre sugeriram que vinham aterrar no nada". Por isso, o espaço não é definido, "é um lugar sem limites e sem fronteira", refere.

Também pode ser "o lugar dos sonhos", acrescenta a responsável pela companhia, sublinhando que as personagens vivem numa espécie de solidão, mas "uma solidão boa, cheia". As poucas palavras que se ouvem ao longo do espetáculo são deixadas no ar, como as nuvens cabeludas que estão sempre a aparecer entre figuras insólitas e agradavelmente toscas.

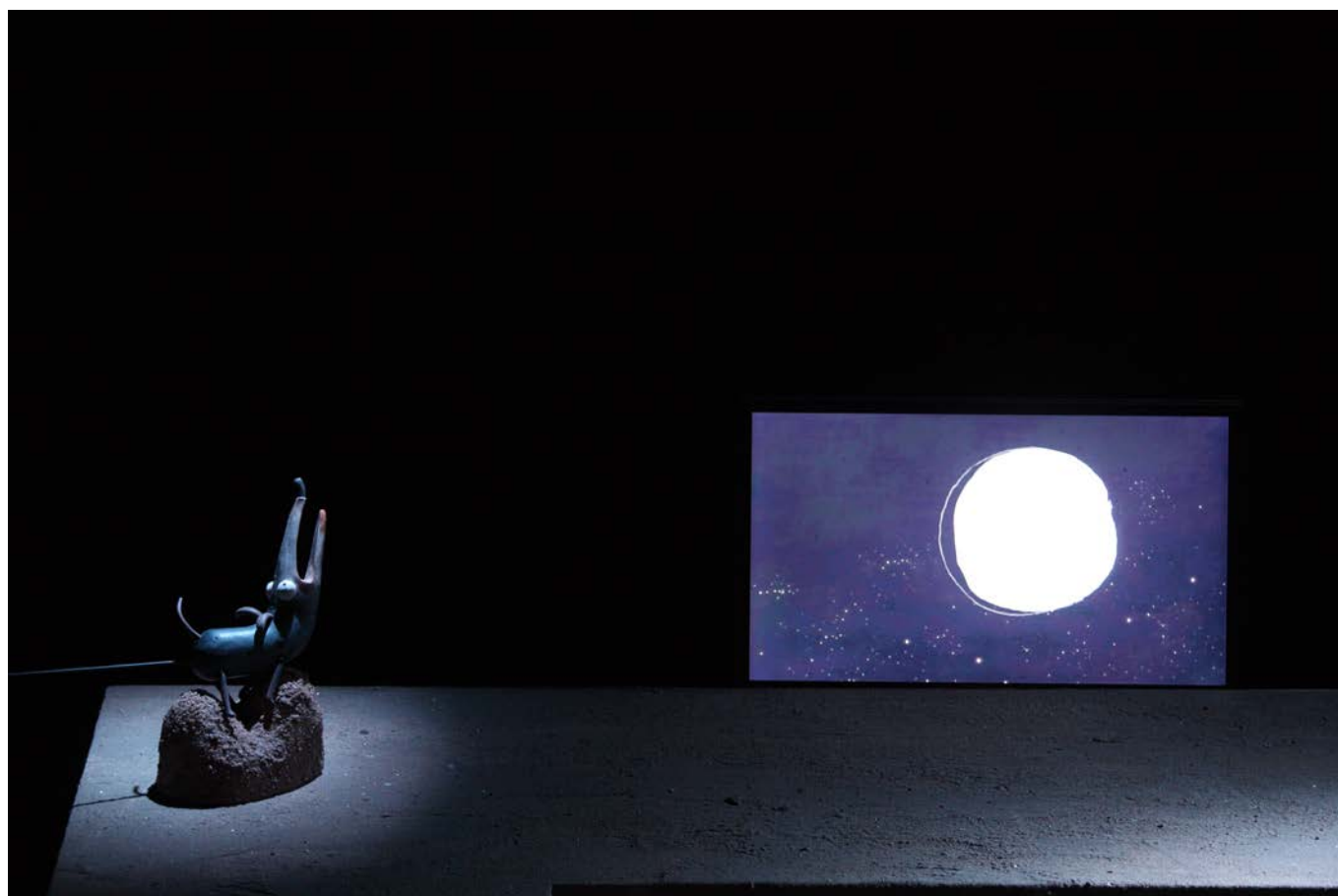
Isabel Peixoto in Jornal de Notícias – 23.11.2013

FOTOGRAFIA DE CENA
PELOS CABELOS



FOTOGRAFIA DE CENA

PELOS CABELOS



FOTOGRAFIA DE CENA
PELOS CABELOS

